

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### PROJETO DE EXTENSÃO “BUSCA ATIVA DOS SERVIDORES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DA UEM”: PROMOÇÃO DA SAÚDE E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Amanda Pohlmann Bonfim<sup>1</sup>

Bruna Cunha Santos<sup>1</sup>

Graziele Ferreira<sup>1</sup>

Patrícia Pinheiro Montalvão<sup>1</sup>

Thiago Sossai<sup>1</sup>

O Projeto de Extensão “Busca Ativa dos Servidores Hipertensos e Diabéticos da UEM” tem como objetivos o levantamento do perfil de hipertensão entre os servidores da UEM para orientar a abordagem deles em campanhas, diagnóstico precoce, encaminhamento para tratamento e prevenção dos agravos resultantes da presença de doenças crônico-degenerativas para os funcionários da UEM. Dados do Ministério da Saúde apontam que a doença atinge mais de 50% na terceira idade, está presente em 5% das crianças e adolescentes no Brasil, e é responsável por 40% dos infartos, 80% dos acidentes vascular cerebral (AVC) e 25% dos casos de insuficiência renal terminal. Estudos clínicos mostram que a mortalidade por doença cardiovascular (DCV) aumenta progressivamente com a elevação da PA a partir de 115/75 mmHg de forma linear, contínua e independente. Visando à identificação desses servidores, os participantes do projeto são treinados na aferição da pressão arterial e aplicação de formulários pré-estabelecidos. O treinamento consiste em um mini-curso teórico-prático ministrado aos alunos participantes do projeto por um médico do Hospital Universitário Regional de Maringá e docente do curso de Medicina da UEM, conforme as diretrizes de aferição nos níveis pressóricos instituídas pela Sociedade Brasileira de Hipertensão, para uma padronização e comparação com dados antigos e futuros, além de dados nacionais. A coleta de dados consiste na entrega de um termo de consentimento e questionário auto-aplicável aos funcionários do departamento-alvo da busca, que indaga informações sobre a presença das doenças crônico-degenerativas Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica no indivíduo e nos familiares próximos, com o objetivo de determinar associação com hereditariedade, além das aferições de pressão arterial conforme as condutas aprendidas no mini-curso. A partir dos dados coletados, são identificados fatores de risco para HAS, tais como: idade, etnia, uso abusivo de sal, obesidade, álcool, sedentarismo e história familiar; a fim de realizar aconselhamento e encaminhamento para Ambulatório da UEM (consulta individual, tratamento e orientação nutricional e de mudanças de hábitos de vida) dos funcionários cuja aferição média em três medidas (média aritmética simples) seja maior ou igual que 140/90 mmHg segundo o preconizado nas VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. A análise dos dados é feita de modo comparativo e retrospectivo com estudos efetuados nos anos pregressos dos funcionários já cadastrados no banco de dados do Projeto de Extensão. Além de auxiliar no desenvolvimento de atividades da prática médica e científica, na pesquisa e divulgação dos resultados, o projeto promove a integração dos acadêmicos na

---

<sup>1</sup> Acadêmicos de Medicina, Departamento de Medicina, Universidade Estadual de Maringá

extensão universitária, conscientizando a comunidade acadêmica da importância das atividades de prevenção na área da saúde. Tais atividades, no sentido da procura de hábitos de vida saudáveis e o diagnóstico precoce da hipertensão arterial na comunidade interna da UEM, bem como na população em geral, tem contribuído para o alerta em relação ao controle da HAS, auxiliando na redução do número de internações, da procura por pronto-atendimento, dos gastos com tratamentos de complicações, aposentadorias precoces e mortalidade por fatores cardiovasculares, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida dos portadores dessa enfermidade.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Diabetes. Comunidade Universitária

**Área temática:** Saúde

**Coordenador do projeto:** Berenice Pelizza Vier, [berenicevier@uol.com.br](mailto:berenicevier@uol.com.br), DMD, UEM.